

NOVIDADES

Orgam noticioso

EXPEDIENTE

A importancia da assignatura annualmente é:

Itajahy 6\$000
Para fora 7\$000

Numero avulso 200 réis.

ANNUNCIOS

Annuncio constante e que não exceda de 15 linhas, pagará 3\$000 por mez. Em outras condições conforme ajuste.

Todo e qualquer negocio com esta folha, está a cargo de Tiburcio de Freitas, com quem se poderão entender os interessados.

Paradoxos do Mar

(Para o Ex^{mo}. Sr. Coronel João Cabral de Mello)

O léste sopra. O Mar muito agitado,
Surpreso, vê um Paquete vir singrando
A vaga encapellada, demandando
Do Itajahy a barra! E' muito ousado

Pensa o colosso... e apanha-o no costado,
O desgoverna, á praia o arremessando!
Invade-lhe o convéz vociferando,
Inexoravel, pèrfido... indignado!...

A bordo, então, um panico indizível
Se nota; e o monstro fero e impassível,
Vae proseguindo assim na faina ingloria!

Mas Deus que pôde mais, se oppõe, e a salvo
Deixando todos, diz-lhe:—erraste o alvo...
Foste vencido ainda... elle é o "Victoria",

Itajahy, 18 de Junho de 1906

LEITE DE MAGALHÃES

O Paquete «Victoria»

O encalhe no lagamar do Pontal

Eram cerca de 4 horas da tarde, de segunda-feira ultima, quando se espalhou a noticia de que o paquete Victoria, do Lloyd Brasileiro, se achava em perigo na praia do Pontal.

N'essa occasião, apesar de estar o tempo brumoso e ameaçando constantemente chuva, affluir para os caes e praias d'esta Cidade grande numero de pessoas apprehensivas com as noticias que iam circulando.

Como se sabe o rio Itajahy—assú, pouco antes da sua foz, corre mais ou menos de norte a sul e parallelamente ao mar, do qual é separado por uma estreita lingua de terra, conhecida pelo nome de Pontal, e quasi ao chegar ao mar, por encontrar morros, faz em direcção a elle uma curva brusca que constitue o principal defeito de nossa barra e que as obras em andamento n'ella tem por fim suavisar, para que possam ter franco accesso embarcações de qualquer comprimento.

Quem entra a barra do Itajahy tem á sua direita o Pontal, e esquerda o morro da Atalaia. Da praia do Pontal até a distancia de uns 150 metros para o mar ha um baixio.

Foi nesse baixio, á distancia de cerca de 500 metros da entrada da barra que encalhou o Victoria.

D'aqui via-se effectivamente o navio parado e de vez em quando, pelo costado do lado do mar, subirem vagalhões até muito acima da chaminé, e vindo cair do lado opposto. Além d'isto o navio dava grandes solavaneos.

Todos quantos testemunhavam tal espectáculo sentiam-se afflitos, imaginando as scenas que se estariam desenrolando a bordo entre os passageiros e cada qual aventando pareceres, uns pessimistas, outros esperançosos sobre a sorte que aguardava o navio, as pessoas que estavam a bordo e a carga.

Immediatos socorros e as causas do sinistro

Dentro em breve começaram a dirigir-se para o lugar do sinistro, no intuito de prestar socorros, diversos escaleres, entre os quaes no-

tamos o de bordo do paquete Rudi, o do lugre Ramona, o escaler da Mesa de Rendas e dous botes de praticagem da barra, tendo sido reparada a ausencia de qualquer socorro por parte do Industrial, na occasião surto no porto, apesar de lhe ter sido solicitado por parte da Agencia do Lloyd.

A embarcação do Rudi, tendo a bordo o seu commandante José Viegas de Amorim e seu immediato Appolinario Marques Brandão, dois distinctos e corajosissimos officiaes e alguns marinheiros procurando aproximar-se do lugar do sinistro, no intuito de prestar socorros, viu-se arrebatada pelas ondas que a envolveram completamente, até que em um momento de terrivel aniedade para todos que contemplavam o terrivel quadro, sossobrou o fragil barco tendo aquelles heroes de procurar a salvação a nado e sendo depois socorridos pelos tripulantes de um escaler do Victoria que os arrancaram ás garras da morte.

O rebocador Ian que se achava na occasião do encalhe proximo á barra, em serviço dos melhoramentos da barra foi o primeiro a prestar socorros ao Victoria, para o que passou um cabo, procurando mais de meia hora rebocar o navio; na impossibilidade, porém, de o conseguir, ligou em terra o referido cabo que, visto seu mau estado, se quebrou immediatamente.

Na opinião dos tripulantes do Ian, que estava no momento muito proximo, o encalhe deu-se devido á correnteza, ao mar agitado e sobretudo ao facto de o navio não obedecer o leno.

Salvamento dos passageiros

O Commandante, ou porque estivesse de todo absorvido com a salvação do navio ou porque achasse conveniente adiar o desembarque dos passageiros, só deu providencias para isto, pelas 6 horas da tarde, sendo collocados a muito custo cabos de vae e vem. O desembarque se fez em condições penosissimas. Era profunda a escuridão e quando estavam em terra chovia torrencialmente. Duas embarcações de bordo tomaram parte neste serviço. Uma d'ellas, porém, baleeira salva-vidas, arreada depois de um extraordinario custo, e finalmente tripulada, transportou apenas, em uma só viagem, alguns passageiros á praia, d'onde não mais voltara ao navio a continuar o transporte pois sua guarnição, receiosa, declarara não querer se expor ao perigo que corriam. Deste modo ficaram apenas lutando com as trevas da noite e o mar revolto o Mestre do Victoria e mais tres valentes companheiros seus, que assim fizeram a maior parte do serviço do desembarque, indo, sempre calmos e incansáveis do navio a terra mais de dez vezes.

Tambem fez transporte de passageiros o escaler da Mesa de Rendas Federal, estando no local o Administrador sr. José Candido Vieira, cuja boa vontade foi muito apreciada. De cada vez que uma embarcação chegava a 2 ou 3 bracos da praia conduzindo passageiros, o salvamento d'estes era disputado por um grupo de heroicos rapazes itajahyenses, que recebiam aquelles nos braços, e os conduziam á terra firme, custando iste da parte de cada um d'elles um esforço sobrehumano. Algum desses heroicos moços, cujos nomes conseguimos obter, faltando-nos ainda outros são os srs. Sinval Seára, Camillo Navarro, Heitor Pereira Liberato, Alfino Dutra, Willy Schneider, João Honorio de Miranda e José Gomes da Cunha.

Os passageiros a bordo do Victoria eram: 23 de 1^a classe e 3 de 2^a. Eis os nomes dos que assistimos desembarcar.

Coronel João Cabral de Mello, Vice-Presidente do Congresso Estadual e superintendente do municipio do Tubarão, que gentilmente foi hospedado em casa do exmo. sr. Juiz de Direito da Comarca dr. Navarro Lins; Alexandre Teixeira, representante da casa Gonçalves Possas, do Rio de Janeiro; Emilio Caldeira Braz interessado da casa Cunha Caldeira & C.; A. P. Leite de Magalhães, da casa Bastos, Silva, Pinna & C.; da mesma praça; Adelardo Chaves, natural da Laguna, José Bernardino da Silveira, residente em Florianopolis; estes cinco cavalheiros ficaram no «Hotel Central»; Etienne Stawinski com sua exma. senhora e tres filhas; Themistocles Augusto da Costa, Germano Beck e Carlos Hoepke Junior, senhora e sogra, que se instalaram no «Hotel Brazil»; o sr. Luiz da Silva Pinto, chefe da estação de Bello Horizonte que para alli ia, tomar posse de seu cargo, acompanhado de sua esposa e oito filhos e a exma. senhora d. Eglantine Chenuad, irmã do distincto clinico em Florianopolis dr. Henrique Chenuad. Essas duas familias foram agasalhadas com todo o carinho pelos exmos. srs. José Candido da Silva Vieira, Alexandre Justino Regis, o sr. Geraldo Pereira Gonçalves hospedou uma irmã do sr. Themistocles da Costa.

Todos saltaram em terra apenas com a roupa do corpo e esta completamente encharcada d'agua sendo immediatamente substituída, graças á proverbial gentileza dos itajahyenses.

As bagagens só foram desembarcadas no segundo dia depois do desastre.

Cerca de 9 horas da noite, já tendo desembarcado os passageiros e não sendo possivel, pela escuridão reinante e chuva que cahia continuar o trabalho de desengancho, toda a tripulação, bastante fatigada veio para o Pontal, onde fizeram uma ligeira refeição e pernoataram ao relento.

Novos socorros e desengancho

Ao clarear do dia seguinte, 19, viu-se com satisfação que o Victoria, trazido pelomar, tinha se aproximado cerca de 100 bracos da entrada da barra, e estando em lugar quasi sereno, havendo apenas o inconveniente de se achar mais perto da praia.

Sem perda de tempo o rebocador Ian entregou-se novamente á faina de safar o navio, levando espiaes a diversos pontos da margem opposta do Pontal.

Pelas 10 horas da manhã o vapor Teixeira, que tinha vindo de Florianopolis entrou e logo depois começou a puxar o Victoria para a entrada da barra.

Durante o dia, na praia do Pontal, era grande o numero de pessoas que presenciavam as manobras para safar o navio. A opinião de competentes que então alli se achavam era que, em vez de se puxar o navio, como se estava fazendo através do baixio da praia, devia se encaminhar a proa um pouco mais para leste, porque ia-se mais rapidamente ter ao canal.

Tambem na manhã de 19 chegou, de Florianopolis, o Max, que se julgava, tinha vindo prestar socorros. Effectivamente houve negociações neste sentido entre o Lloyd Brasileiro e o sr. Carlos Hoepke; mas como este pedia 60 contos de réis 8:000\$ por dia, de trabalho se salvasse o navio, o Lloyd, achando exorbitante tal exigencia, não entrou em accordo e agradeceu.

As 6 1/2 horas da tarde do dia 19 chegou, de Florianopolis, não tendo tido entrada no porto por se achar a barra atravessada por cabos e espiaes empregados no salvamento do Victoria, a lancha a vapor Lawro Müller, trazendo a seu bordo os srs. Guarda-mór Baul Tolentino de Souza, Campos Lobo, representante da Companhia de Seguros, dr. Henrique Chenuad, director da Hygiene, Pharmaceutico José Christovão d'Oliveira, João Gromiché, Julio Moura, Joaquim de Souza Dutra, Pedro Faith, Ieonorus Agapito, Oscar Camisão e João Cypriano e 14 pessoas de tripulação.

Tambem veio para prestar socorrós o vapor «São João da Barra» mas pelo mesmo motivo não entrou.

Com a maré da noite de 19 havia esperanças de que se operasse o desengancho. Convem notar que até então não se tinha afirado nenhum volume ao mar e a bagagem dos passageiros se conservava no porão. Nesta noite, porém, começou o alijamento da carga e poz-se em execução a manobra, acima alludida, de por meio de uma espia presa nas pedras ao sopé do morro da Atalaia, encaminhar a proa um pouco para leste. Pequeno resultado se obteve nessa occasião; mas ao amanhecer de quarta-feira, 20, antevia-se quasi com certeza que, na maré de 1 para 2 da tarde, o desengancho se effectuaria.

Tornou-se sensível a falta de cabos. E' justo salientar que o paquete Rudi, da melhor vontade, não só emprestou extensissimo cabo de arame que muito serviu, como offereceu tudo mais de que dispozesse e fosse necessario, não tendo se prestado a auxiliar o reboque por já estar n'aquelle occasião com carga a bordo, a qual o obrigava a abicar.

No dia 20, cerca de duas para tres horas antes da maré atingir ao seu maximo, o commandante vendo que o paquete não se movia, apesar de estarem funcionando a sua helice e o seu guincho e ser puxado pelo vapor Teixeira, mandou despejar ao mar saccos de feijão, farinha e arroz. A disposição dos cabos era a seguinte: um estava preso ás pedras do morro da Atalaia, outro a uma figueira um pouco adiante, ainda um outro estava seguro a bordo do vapor Teixeira. Continuando incessantemente a sr o Victoria aliviado da carga que trazia e á medida que crescia a maré, percebia-se que o desengancho ia pouco a pouco se realizando.

Enfim a uma hora e meia da tarde o Victoria, entre ruidosas demonstrações de alegria da enorme multidão que, no Pontal, morros, praias e nas embarcações, assistiam os trabalhos, fluctuou completamente.

Em seguida desembarcado dos cabos que o seguravam, ha longos dous dias, o valente e garboso navio, vigorosa e cautelosamente moveu-se transpando a curva da barra e singrando agora sim, verdadeiramente Victoria, rio acima em demanda do ancoradouro.

Desde que o navio fluctuou, tendo atreado os ares innumeros foguetes, a boa nova espalhou-se e chamou ás praias da Cidade enorme multidão, entre a qual se achavam muitas familias.

Era quepara todos nós itajahyenses a sorte do Victoria nos preoccupava tanto como se tratasse do interesse particular de cada um de nós.

Manifestações de regosijo

Intensa commoção dominou o coração de todos aquelles que, por entre ostrondosas acclamações do povo, estridentes apitar das outras embarcações, ao palpitar das bandeiras em todos os mastros, viram o navio que tanto tempo estivera encalhado e em perigo dobrar a curva da barra e marchar alteroso em direcção á cidade como que chamando a attonção para a bella realidade de seu triumpho.

E assim ficou provado que a nossa barra tanto não é perigosa que se conseguiu salvar um navio que encalhou nas peiores condições e só com muita demora e poderosamente socorrido.

Levando a seu bordo dous dos chefes da firma Asseburg & C., a qual é ao mesmo tempo agente do Lloyd, em Itajahy, srs. Eugenio Müller e Felix Augusto Asseburg, acompanhados de muitos outros cavalheiros, o Ian zarpou, embandeirado e n'um queimar incessante de foguetes, ao encontro do paquete salvo e cruzando-se com elle no momento preciso em que, deixando a barra, este se encaminhava em direitura ao ancoradouro, freneticos e delirantes applausos partiram do pequeno rebocador, acclamando o navio e sua tripolação. Nesta occasião, em regosijo por tão grato acontecimento foi offerecido a cada um dos presentes uma taça de champagne, levantando o sr. Eugenio Müller em nome da agencia do Lloyd, nesta Cidade, uma saudação de sinceros agradecimentos a quantos cooperaram para o salvamento do importante paquete da briosa marinha mercante brasileira.

Uma vez atracado o Victoria, foi este immediatamente invadido por uma quantidade enorme de gente, avida de obter noticias e verificar o estado do navio. A não ser achar-se elle ligeiramente adornado em consequencia do alijamento de carga que soffrera e estar com o passadiço e outras dependencias alastradas de carões de feijão e outros cereaes, que escaparam ao ser deixada a carga ao mar, nada de anormal alli havia.

Entre os que, primeiro, entraram a bordo, um grupo, composto de pessoas que mais graduação tem na sociedade itajahyense, destacou-se e dirigindo-se ao commandante e officialidade do navio os felicitaram, congratulando-se com elles pelo bom exito que tieram os esforços empregados para pôr de novo a nado aquella importante unidade da marinha mercante brasileira confiada a seus cuidados.

Nesta occasião o passageiro sr. Leite de Magalhães entregou ao commandante um envelope contendo uma mensagem de agradecimento de todos os passageiros e um mimo que consistia na quantia de 140\$000 pedindo-lhe que fizesse entrega ao mestre do navio sr. Custodio Gomes Saraiva. Depois que, com palavras elogiosas, o commandante fez a entrega, o sr. Leite de Magalhães obtendo permissoão recebeu das mãos do sr. Gomes Saraiva, que se achava em extremo commovido, o envelope e leu a mensagem em que enaltecia a abnegação e coragem de que tinha elle dado tão irrefragaveis provas na salvação dos passageiros.

Este singello preto de homenagem a esse heroico homem do mar foi uma scena tão tocante que commoveu até ás lagrimas a diversas pessoas que a testemunharam.

Estando na occasião presentes quasi todos os passageiros e muitas pessoas residentes em Itajahy aproveitou a opportunidade o sr. Coronel João Cabral de Mello para, no seu nome e no de todos os companheiros de viagem, patentear quanto se achavam todos penhorados pelo carinhoso acolhimento que lhes tinha feito o povo d'esta Cidade, e pediu ao sr. Superintendente Municipal dr. Pedro Ferreira, a quem abraçou, para ser o interprete perante este povo d'aquelles sentimentos de gratidão.

Respondendo o sr. dr. Superintendente disse que se sentia feliz em ser incumbido de tão grata missão e que já esperava que o povo de Itajahy procedesse tão cavalheirosamente, terminando por abraçar todos os passageiros na pessoa de seu velho amigo Coronel Cabral.

Em seguida o immediato do paquete Rudi, sr. Appolinario Brandão com a voz embargada pela commoção congratulou-se com a toda a tripolação do Victoria na pessoa de seu commandante, a quem abraçou.

Pouco depois foi servido, a bordo, a todos os presentes um delicado lunch, em que reinou a maior effusão. Ao champagne houve os seguintes brindes:

Do commandante ao bravo Mestre do navio sr. Custodio Gomes Saraiva.

Do sr. Eugenio Müller, em nome da Agencia do Lloyd Brasileiro, nesta Cidade, a todos que concorreram para o salvamento do Victoria.

Do sr. Campos Lobo, em nome da Companhia de Seguros de que era representante agradecendo ao commandante a pertinacia com que procurou salvar o carregamento.

Finalmente, do Commandante ao Director do Lloyd, sr. dr. Buarque de Macedo.

Durante todo o resto do dia 20, notava-se um pronunciado ar de festa, tanto na Cidade, como nas embarcações surts no rio, as quaes se conservaram embandeiradas. Não cessou o espoucar dos foguetes até alta noite. Grupos de populares e marinheiros fizeram sorenatas. Tudo correu na melhor ordem.

Em nosso porto se achavam, além do Victoria, os seguintes vapores: Rudi, Max, Industrial; Teixeira, lancha Lawro Müller, Ian, Blumenau e Progresso.

O protesto do commandante

No dia 21, o commandante do Victoria fez perante o Supplente do Substituto do Juiz Federal sr. Jorge Fzaschel o devido protesto que foi ratificado e julgado por sentença.

O Commandante, no depoimento que fez, attribue o encalhe do paquete á impericia do pratico sr. Manoel Moreira Maia. Este declarou que o encalhe se deu porque, apesar de ter recommendado que estivessem com a ancora prompta para ser arreada immediatamente á primeira voz, quando mandou arrear-a, só o atenderem muito tempo depois quando não era mais possivel suster o navio na sua tendencia de ir de encentro ao baixio.

E' natural essa divergencia sobre os motivos do sinistro.

O que podemos assegurar é que o sr. Manoel Moreira Maia é pratico durante muitos annos em nossa barra, sem nunca ter succedido desastre de especie alguma a embarcações que estivessem sob sua responsabilidade, sendo tido até por excessivamente cauteloso.

Opinião de um passageiro sobre o incidente

Um dos cavalheiros que vinham a bordo do «Victoria», prestou-nos as seguintes informações sobre o occorrido.

Erão 3 3/4 horas da tarde, quando o Victoria chegou á barra.

O pratico estava no Pontal, em seu escalor, empunhando uma bandeira, com a qual fez diversos signaes ao vapor, para que este entrasse; o commandante, porém, recusou o convite, voltando a popa do navio para a barra e fazendo signal ao pratico para embarcar. Em vista d'aquella manobra, o pratico resolveu dirigir-se para bordo e lá chegou ás 4 1/4 horas, assumindo immediatamente o seu posto e dirigindo o navio, a despeito da impetuosidade da resaca, para a barra, um pouco ao norte, quasi na direcção do lugar onde se acha a caverna do Palas, quando, uma enorme vaga, apanhando-o por boreste, o atirou para a praia. Immediatamente soaram os timpanos da machina, ordenando atrás com toda a força, mas era tarde, visto como o navio havia avançado muito. Então, sem perda de tempo, foram arreitados os ferros de proa e popa e o navio recebendo os golpes de mar pelo costado adornou e tomou posição parallelá á praia, sendo de momento a momento arremessado mais para a terra, da qual, ás 5 horas da tarde, distava 100 braças aproximadamente. Estabeleceu-se então a bordo um pânico indescriptivel: senhoras desmaiadas, crianças a chorar, chefes de familia a lamentar-se... e as vagas enormes que batiam de encontro ao costado do navio levantando-se a mais de 10 metros de altura e lavando o convéz de um modo assustador.

Entretanto o commando do navio tentava safar-se ainda, o que era impossivel pelo menos n'aquelle momento e vinha cahindo a noite sem que fosse estabelecida communicação com a terra por meio de cabos de *vae-ven*, o que só se verificou ás 6 horas, devido aos protestos e reclamações dos passageiros. Finalmente começou o serviço de salvagão das senhoras, aproximadamente pelas 7 horas, sob uma escuridão horrorosa, em um pequeno escalor tripulado por 3 marinheiros intrepidos e o Mestre do navio, que se distinguiram praticando verdadeiros actos de heroismo.

Notas diversas

—Eis alguns dados sobre o Victoria, o bello e resistente navio que durante tres dias esteve, ante nossas vistas, prestes a naufragar. Sua construcção data de 1883 e foi effectuada na Inglaterra nos estaleiros de New-Castle. É armado em hyate e mede 63, 49 centímetros de comprimento e 8,76 cm. de pontal. Seu calado é de 264 cm. e sua tonelagem 634. Movido a uma helice sua machina é de triplice expansão, e de força de cem cavallos nominaes ou 400 indicados. Faz parte da flotilha de M. Buarque & Ca, empresa Lloyd Brasileiro. Sua guarnição compõe-se de 44 pessoas, inclusive commandante e officiaes.

—No dia 19, o exmo. sr. dr. Lauro Müller telegraphou ao sr. dr. Pedro Ferreira e Silva pedindo noticias a respeito do encalhe do Victoria e da situação dos passageiros, particularmente do sr. coronel João Cabral de Mello.

—Durante as noites de 18 e 19 a estação telegraphica d'esta Cidade não encerrou seu expediente, trabalhando até ao amanhecer na transmissáo de despachos e para isto esteve em communicação directa com a Capital Federal. Cerca de 100 telegrammas relativo ao incidente do Victoria foram aqui recebidos e transmitidos. Em reconhecimento aos serviços, de tão boa vontade, prestados, o Director do Lloyd endereçou ao sr. Gervasio Vieira o seguinte despacho:

«Rio 20. Encarregado telegraphos Itajahy. Agradeço a vossa dedicação com a prompta transmissáo noticias e ordens sobre o «Victoria». Buarque.»

—Ao sr. Frederico Selva, assim como ao Capitão do lugre Ramona e a sua tripulação, ao sr. Apollinario Marques Brandão, immediato do Rudi, e a outras pessoas que prestaram serviços, o director do Lloyd Brasileiro telegraphou no seguintes termos:

«Rio 21. Em nome do Lloyd Brasileiro e no meu proprio agradeço profundamente penhorados os serviços que prestastes por occasião do salvamento do paquete «Victoria», e vos apresentamos protestos da nossa perfeita estima e consideração. Buarque de Macedo.»

—É de justiça consignar que a agencia do Lloyd, nesta Cidade, foi incansavel em empregar esforços para salvar o navio. Os srs. Busso Asseburg, Eugenio Müller, João Asseburg e Cezar Silveira, desde a tarde de 18 até ser o navio posto a nado, não tiveram um momento de repouso.

—O sr. Frederico Selva e todo o pessoal empregado nss melhoramentos da barra estiveram, durante todo tempo do encaixe, exclusivamente occupados em auxiliar no salvamento do Victoria.

—O commandante do Rudi sr. José Viegas de Amorim, na occasião em que prestava soccorros ao Victoria, ficou ferido na perna esquerda, o que todavia não o impossibilitou de seguir viagem para o Rio, a bordo de seu paquete, no dia 21.

—Os soccorros dados ao commandante, ao immediato e aos quatro marinheiros do Rudi, na occasião em que, ao procurarem soccorrer o Victoria, naufragaram, foram prestados pelo piloto sr. Alvaro do Nascimento e outros marinheiros de bordo do Ramona e não por uma embarcação do Victoria, como dissemos em outro lugar.

—O Lloyd pagará a despezas de hospedagem dos passageiros nos hotéis.

—Calcula-se de 15 a 20 contos de reis, toda a despeza feita pelo Lloyd para salvamento do Victoria.

—O pratico Manoel Moreira Maia produziu hontem perante o juiz competente uma justificação

—Cerca de 70 trabalhadores estiveram occupa-

dos, por conta do Lloyd, no salvamento do Victoria, ganhando cada um 5\$000 por dia e 10\$000 por noite.

—Avalia-se que a companhia de seguros terá de pagar, pela carga aliada pelo Victoria e que consta de uns tres mil volumes, a importancia de 30 e tantos contos de reis.

—Diversas senhoritas itajahyenses cotisaram-se e mandaram celebrar na capella de N. Senhora dos Navegantes, no arraial fronteiro a esta Cidade, uma missa em accção de graças pelo salvamento dos passageiros do Victoria.

—Muitas e interessantes vistas do Victoria, quando estava encalhado, foram apanhadas pelos amadores photographos srs. Emmanoel Kiek e Frederico Raguse, o qual nos offereceu uma dellas.

—Hontem á noite, á hora em que entrava nosso jornal para o prelo, a agencia do Lloyd, nesta Cidade, estava á espera de decisão, do Rio de Janeiro, a respeito de vistoria no Victoria, para saber quando este tem de proseguir viagem.

—Dominados pela satisfação que nos causou o salvamento do «Victoria», nos dispensamos de entrar em apreciações sobre todos aquelles que não sonberam ou não quizeram proceder bem nesta emergencia.

Rectificação

—Entre os erros que nos escaparam na primeira pagina ha tres que precisamos corrigir: Na 1.ª columna onde está: lagamar leia-se *baixio*; na 3.ª columna onde se encontra: 60 contos de reis 8:000\$ por dia, leia-se: 60 contos de reis se salvasse o navio e 8:000\$ por dia de trabalho no caso contrario; na mesma columna onde está: e arroz leia-se e amendoim.

NOTICIAS

O exmo. sr. Coronel João Cabral de Mello, durante a sua estadia nesta Cidade, tem provado ser um cavalheiro extremamente insinuante e sympathico, que sabe captivar de modo irresistivel, a quantos com elle entretém relações, tendo-se assim facil explicação do enorme prestigio politico de que s. exa. goza, sobretudo no sul do Estado.

S. Exa. deu-nos a honra de visitar a nossa redacção e dirigir-nos benevolas expressões de apreço e animação.

O sr. coronel Cabral seguiu 5ª feira em visita aos municipios de Blumenau e Brusque.

O Journal do Commercio, do Rio de Janeiro, do 14 do corrente, traz o seguinte telegramma: «Florianopolis 13. A «Reforma», em editorial chama a attenção do Governo para a lei creada pelo municipio de Itajahy, que tributa com o imposto de 100 reis cada cacho de banana d'alli exportado para esta Capital.

O imposto é contrario á lei estadual que prohibe os municipios tributarem a exportação.

Consta que a municipalidade de Itajahy va ser denunciada perante o Superior Tribunal por violação de Lei.»

O nosso collega A Reforma, precisa precaver-se contra quem lhe dá informações sobre o Itajahy, pois é evidente que estão abusando da sua boa fé.

Por occasião da ultima eleição federal foi-lho transmittida a invenção de ter havido aqui conflito e ser atirada uma urna ao Rio.

Agora a fabula é quanto a impostos municipaes.

A nossa municipalidade não tributa a exportação de cachos de banana, nem de qualquer outro genero, nem creou nenhuma lei nesse sentido.

Quem aqui cobra impostos sobre a exportação de cachos de bananas é o Estado, por intermedio de sua Mesa de Rendas.

No paquete Rudi tomou passagem para o Rio, d'onde seguirá para Europa o illustre cavalheiro e superintendente municipal de Brusque, Coronel Carlos Renaux.

Foi igualmente passageiro para o Rio, no mesmo paquete, o sr. Pedro Feddersen, de Blumenau.

No dia 19 do corrente, falleceu, nesta Cidade, contando apenas 6 annos de idade, o filhinha do sr. José Floriano, de nome Luiz. Pesames.

Acha-se desde hontem prostrado por um ataque de influenza, o sr. Marcos Konder.

Se não houver nenhum contratempo realisar-se-ha no dia 29 do corrente, conforme está determinado, a festa que o «Centro Afornoseador» promove em beneficio das obras do jardim em frente á igreja matriz desta Cidade.

A grande e principal attração desta festa será a corrida de bicicletas com premios, achando-se já inscriptos diversos rapazes.

Pedem-nos a publicação do seguinte:

«No visinho municipio de Brusque,alguem propalou a noticia que o Governo do Estado ia cobrar um pedagio pelas passagens das pontes recentemente construidas allí, graças aos esforços sobrehumanos do superintendente sr. Renaux.

Esta nova, como eranatural, despertou os mais vivos protestos por parte da população de Brusque e inquietou seu superintendente de maneira que este em telegramma que dirigiu ao benemerito governador coronel Pereira e Oliveira pediu lhe dissesse o que havia a respeito.

O coronel governador respondeu nestos termos:

«Coronel Renaux. Foi surpresa para mim o que diz em seu telegramma. Nada é verdade, pode tranquilisar-se.»

Deste modo fica restabelecida a verdade e a tranquilidade da laboriosa população de Brusque, hoje feliz com as duas importantissimas pontes

que aboliram, d'uma vez para sempre, o vexame antiquissimo do pagamento de passagens.»

O vapor Meta, da firma Carlos Hoepeke & C., de Florianopolis, chegou antehontem a esta Cidade e entrou para o estaleiro da Companhia Fluvial, afim de soffrer reparos.

O delicado e fino intellectual que é Crispim Mira felicitou-nos, de Joinville, por motivo de nosso segundo anniversario. Suas palavras traduzem mais a magnanimidade de seu coração do que o nosso justo valor. Eis as altas e captivantes expressões suas a nosso respeito.

«Ao illustre amigo sr. Tiburcio de Freitas, Crispim Mira muito agradece as distinctas e immerecidas referencias que lhe fez em o Novidades de 27 de Maio e approvieta a oportunidade para saudar o redactor do melhor jornal de S. Catharina, por motivo de seu 2º anniversario. Joinville 1-6-906.»

Em poucos dias será entregue ao transito publico mais uma importante ponte na sede de Brusque, trabalho que honra sobremodo á administração dos srs. Coronel Carlos Renaux e major Vicente Schaefer e que testemunha eloquentemente o valor civicó do povo daquelle brioso e prospero municipio.

No Itajahy-nirim, no lugar conhecido por passagem do Puper, levanta-se actualmente uma obra monumental, obra como, no genero, não temos talvez equal no Estado inteiro.

Mede ella em vãos 50 metros de comprimento, com 4 de largura e supporta um peso de cerca de 6.000 kilogrammas.

Está sendo construída á custa do municipio, tendo concorrido a população até agorn espontaneamente com quantia superior a 5 contos de reis.

A solidez, elegancia e extraordinaria barateza dessa ponte—pois o custo total com ella não excederá de 13 contos de reis—evidenciam a dedicação de seus constructores.

O Conselho Municipal de Brusque rendendo justa homenagem ao actual chefe do Estado pelos muitos melhoramentos com que, na sua administração, tem dotado áquelle lugar, deu o nome de «Coronel Pereira e Oliveira» á nova ponte que acaba de levantar sobre o Itajahy-nirim.

Com a construcção da ponte metalica Vidal Ramos e agora da ponte Pereira e Oliveira, o coronel Carlos Renaux levou a effeito, sem duvida alguma para o municipio, aquilo com que ha 40 annos sonhavam allí e parecia irrealizavel.

O pagamento feito ao sr. Luiz Anastacio Pereira, por dois kilometros da estrada em construcção entre Camboriú e Itajahy, de que fez entrega ao governo do Estado, foi, não de 1:850\$, como noticiamos, e sim de 2:350\$.

Entre os presentes com que fomos distinguidos no 2º anniversario do Novidades, nos esquecermos de fallar no que nos enviou a exma. sra. d. Bertha Scheeffler e que constava de uma bandeja de delicados e saborosos doces.

De Joinville se acha nesta Cidade, onde vem prestar exame para o telegrapho, a enja repartição já pertence, o sr. Octaviano Macedo.

De Florianopolis acha-se tambem nesta Cidade, praticando na estação telegraphica, o sr. Agenor Mamede Povoas.

Em serviço do nosso sympathico collega A Patria, do S. Francisco, esteve entre nós o sr. Libanio Moreira, que d'aqui seguiu para o sul do Estado. Gratos pela visita que nos fez.

Tem a satisfação de celeb rar, sexta-feira proxima, 29 do corrente, o 25º anno de seu feliz casamento com a virtuosa e respeitabilissima senhora d. Anninha Fontes, o prestimoso e justamente acatado coronel sr. Manoel Antonio Fontes, um dos ornamentos da sociedade itajahyense.

Errata.—No annuncio, que publicamos, do espectáculo no Theatro Guarany, em vez de Sabbado 29, leia-se Sabbado 30.

Realisa-se hoje, conforme annunciámos, o enlace matrimonial do muito sympathico moço sr. Apollinario Marques Brandão, estimado immediato do paquete Rudi, com a senhorita Brigida Palumbo, uma das nossas mais graciosas e encantadoras patricias.

Agradecendo o convite com que fomos honrados, desejamos aos nubentes ininterruptas felicidades.

A nossa redacção foi honrada com a visita pessoal dos distinctos cavalheiros srs. Raul Tolentino de Souza, dr. Henrique Chenaud, José Christovão d'Oliveira, João Grumixé, Julio Moura Joaquim de Souza Dutra, Pedro Fauth e Ieonomus Agapito Ieonomus que aqui chegaram a bordo da lancha Lauro Müller, no dia, 20, de Florianopolis, para onde regressaram quinta-feira.

Por motivo de nosso 2º anniversario, fomos saudados pelos nossos collegas da imprensa do Estado com as mais fraternaes expressões de camaradagem, que de coração agradecemos.

Eis o que disse A Reforma, de Florianopolis:

«O, nosso distincto collega Novidades, de Itajahy, completou dois annos de existencia laboriosa a 5 do corrente, tendo prestado bons serviços á causa publica.

Felicitando o seu incansavel director, sr. Tiburcio de Freitas, desejamos ao anniversariante longa vida»

O Correio do Povo, da mesma cidade, assim se expressou:

«Completo a 5 do corrente o seu 2º anno de existencia o nosso collega Novidades, de Itajahy, orgam noticioso que vê a luz da publicidade naquella florescente cidade, sob a abalisada penna do Tiburcio de Freitas.

Comprimentando ao distincto collega auguramos-lhe muitas felicidades e que continue sempre a progredir.»

É do «Albor» da Laguna asticias expressões seguintes:

«O Novidades sympathico collega, de Itajahy, que honra a imprensa catharinense pelo fundo dos seus artigos e pela selecta materia que o enche, redigido numa linguagem vernacula que captiva, completou a 5 deste mez o seu segundo anno ds existencia.

É motivo de orgulho para O Albor ostender a mão a tão distincto collega e felicitá-lo pela auspiciosa data, enviando-lhe, ainda que um pouco tarde, um braçado de flores e os votos que faz para que prosiga na brilhante carreira que desde o seu primeiro numero tem sabido tão sobranceiramente percorrer.»

A Fê, nosso collega tombem de Florianopolis, nos felicitou deste modo:

«Completo a 5 do presente mez o seu segundo anniversario o bem feito e optimamente redigido confrade o Novidades da futura cidade de Itajahy. Abraçamos o seu digno proprietario sr. Tiburcio de Freitas.»

Consta ao jornal parisiense Eclair que o notavel physico Angelo Battelli, da Universidade de Piza, descobriu um novo corpo mais poderoso que o radium.

O dr. Affonso Penna, continuando sua excursão pelo norte da Brazil, chegou no dia 14 do corrente na capital do Ceará, donde devia partir em visita a lugares centraes do Estado.

O Embaixador do Brasil, Joaquim Nabuco, recebeu no dia 14 deste, da Universidade de Nova York (Columbia University, New York) o gráo de doutor em direito. O discurso de apresentação foi feito pelo grande internacionalista John Basset Moore, professor de direito Internacional na mesma Universidade, fallando depois o sr. Nabuco que agradeceu a alta honra que lhe era conferida, dizendo que nella via uma nova distincção de amizade ao Brasil na pessoa do seu representante. A escolhida assistencia, composta em grande parte de estudantes, fez uma entusiastica ovação ao Brasil e ao Embaixador.

Quando se ia restabelecendo o selencio um estudante bradou: Que seja perpetua e cada vez mais estreita a amizade entre os dous maiores paises da America, o Brasil e os Estado Unidos, e os «churrahs» recrudesceram, prolongando-se por alguns minutos.

Nos dias 19 e 20 do corrente, funciounou o Tribunal do Jury, nesta Cidade.

Foram julgados: Francisco Manoel d'Oliveira acusado do crime de defloramento, e Ernesto Schneider, do crime de homicidio.

O primeiro, que teve por patrono o sr. Francisco Ezequiel Tavares, foi condemnado a 1 anno e 2 mezes de prisão e o 2º. defendido pelo sr. João Guedes da Fonseca, foi absolvido.

Presidiu os trabalhos o sr. dr. Navarro Lins, juiz de direito e serviu de promotor o sr. Alvaro Rodrigues da Costa.

Os srs. Patrocinio & Irmão, de Florianopolis, communicam-nos haver se retirado da firma o socio Lydio Lima, pago e satisfeito, ficando toda a responsabilidade da casa, com seu activo e passivo, a cargo do socio José Patrocinio Lima.

Segue para Florianopolis, no primeiro vapor, a negocio da futura casa que vaé fundar nesta Cidade, o sr. Juvenio Tavares d'Amaral.

Consta ter pedido demissão do cargo, que occupava, de 2º escripturario da Delegacia Fiscal, em Florianopolis, o sr. Eugenio Müller Junior.

Ouvimos dizer que um dos juizes de direito do sul do Estado offereceu ao sr. dr. Navarro Lins, permutar a comarca que allí occupa com a de Itajahy.

Foram estes os numeros premiados dos bilhetes de entrada para o Hospital de Caridade de Joinville:

1.000\$000	806
500\$000	535
200\$000	721
100\$000	36
50\$000	192
25\$000	269, 836
10\$000	
138, 154, 167, 196, 349, 438, 488, 701, 915, 934.	
5\$000	
5, 22, 32, 58, 60, 66, 77, 80, 86, 88,	

102, 106, 111, 116, 131, 142, 150, 155, 158, 162, 172, 183, 185, 190, 231, 233, 239, 259, 261, 282, 319, 352, 375, 385, 394, 401, 408, 424, 441, 447, 451, 453, 458, 462, 516, 530, 536, 555, 558, 574, 594, 595, 596, 605, 609, 638, 639, 641, 644, 650, 654, 665, 667, 676, 680, 684, 691, 693, 706, 708, 719, 723, 730, 739, 763, 765, 766, 782, 804, 815, 819, 863, 868, 879, 893, 896, 897, 923, 927, 929, 938, 942, 951, 952, 956, 962, 973, 984, 995, 998.

Secção livre

Agradecimento

Os abaixo assignados, passageiros do paquete nacional *Victoria*, vêm penhoradissimos manifestar por estas columnas a sua imperecível gratidão ao sympathico e hospitaleiro povo da florescente Cidade de Itajahy, pelo carinho e bondade com que os acolheram na dura emergencia em que se acharam na caliginosa noite de 18 do corrente mez, quando aquelle navio encalhou no pontal da barra e foram salvos apenas com as roupas que vestiam, ensopadas não só pela impetuosidade das vagas como pela torrencial chuva que então cahia, tendo encontrado todo o conforto e agasalho gentilmente offerecido, mesmo antes de o terem solicitado.

Igualmente agradecem o valiosissimo concurso de um grupo de distinctos moços da melhor sociedade itajahyense, que, com todo o denodo se expozeram a receber-os em seus vigorosos braços, no escaler de salvação, que a custo podia chegar a oito ou dez braços distantes da praia; e, nomeadamente, aos intrepidos jovens Heitor Liberato, Altino Dutra, Willy Schnaider, Camillo Navarro, Sival Seára, João de Miranda, José Cunha, Reynaldo Scheffer, Arthur Scheffer, e dignos commandante e immediato do paquete *Rudi*, srs. José Viegas d'Amorim e Appolinario Marques Brandão, que iam perecendo afogados no afan dessa missão sublime.

Itajahy, 20 de Junho de 1906.

João Cabral de Mello, Alexandre Teixeira, Adelardo Chaves, José Bernardino da Silveira, Emilio Caldeira Braz, Etienne, Stawiariski, Themistocles Augusto da Costa, Eglantine Chenaud, Almeirinda da Silva Pinto, Amanda de Silveira Pinto, Luiz da Silva Pinto, Hercilio Pinto, João da Silva Pinto, Rodolpho da Silva Pinto, Maria do Carmo Pinto, Carlos Hoepke Junior e senhora, Germano Beck, A. P. Leite de Magalhães.

Justa homenagem

Os passageiros do paquete *Victoria* encalhado na praia de Itajahy em 18 de Junho de 1903, desejando manifestar a sua gratidão ao denodado Mestre do mesmo, sr. Custodio Gomes Saraiva, pelo zelo e intrepidez com que se houve para pô-los a salvo, arriscando a propria vida em um fragil escaler apenas tripulado por tres impavidos Marinheiros, resolveram, Collectivamente, cotizar-se para lhe offerecerem uma lembrança como testemunho de seu inesquecível reconhecimento; e o fazem, com a devida venia, com a quantia arrecadada de 140\$000, afim de que possa o valente Marinheiro tornar-a extensiva aos seus dignos auxiliares, como lhe aprouver.

Itajahy, 20 de Junho de 1906.

Em nome de todos os passageiros:
A. P. Leite de Magalhães.

AVISO

Anna dos Reis scientifica ao commercio d'esta praça, e de fóra desta, que, tendo ficado a seu cargo todo o Activo e Passivo das casas commerciaes de seu pranteado esposo José dos Reis, continúa, em successão, e sob sua responsabilidade com o mesmo ramo de negocio nos predios sitios ás Ruas Dr. Pedro Ferreira e Dr. Hercilio Luz, sob a sua firma individual de V^a. Anna dos Reis.

Esperando merecer de todos os amigos e freguezes de seu fallecido marido, as mesmas attencões e confiança que ao mesmo sempre dispensaram, antecipa os seus agradecimentos.

Outrosim: pede a todos que eram devedores de seu finado marido a virem

liquidar suas contas, afim de evitar duvidas futuras.

Itajahy, 30 de Maio de 1906.

V. Anna dos Reis.

ANNUNCIOS

CAFÉ MOURA

Resolveu-se reduzir o preço deste precioso café que o publico encontrará nesta Cidade na casa de Manoel de Souza Cunha, pelos seguintes:

1 kilo	.	.	.	900 réis
15 »	.	.	a	800 »

Aluga-se uma boa casa sita na estrada que vai para Brusque, a 3 kilometros de Itajahy, em bom ponto para negocio e com boa commodidade para familia. Tem pasto para 4 animaes, tambem aluga-se com 2 roças uma de abacaxi e outras de banana. A casa tem 2 chaceras fructiferas, boa agua, estrebaria para animaes. Quem pretender dirija-se ao seu proprietario na mesma casa.

19 de Junho de 1906.

1-4 Antonio J. Silveira

Movimento do Porto

Lloyd Brasileiro

M. Buarque & C.

PARA O SUL:

Dia 25 de Junho—Um paquete,—para Florianopolis, Rio Grande do Sul. Recebe cargas e passageiros para Pelotas e Porto Alegre.

Dia 30 de Junho—Um paquete, para Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

PARA O NORTE:

Dia 26 de Junho—Campos,—para S. Francisco, Paranaguá, Antonina, Santos e Rio de Janeiro.

Dia 27 de Junho—Victoria, para Paranaguá, Antonina, Iguape, Cananéa, Santos e Rio de Janeiro recebe cargas e passageiros para os portos indicados. E tambem recebe cargas para o Norte da Republica.

Para melhores informações, na agencia Asseburg & C^a.

Companhia de Navegação Cruzeiro do Sul

O esplendido e luxuoso paquete

Jupiter

esperado neste porto, do sul, no dia 27 Junho, seguindo depois de indispensavel demora para os portos de

S. Francisco

Santos e

Rio

Recebe cargas e passageiros para os portos acima.

Orion

é esperado do norte, no dia 1º de Julho, seguindo depois de indispensavel demora para

Rio Grande

Montevideo e

Buenos Ayres

Recebe cargas e passageiros para Pelotas e Porto Alegre.

E para mais informações com

Os Agentes

Bruno Malburg C^a. &

Companhia de Navegação

Cruzeiro do Sul

Os vapores desta Companhia farão o serviço d'ora em diante, partindo do Rio de Janeiro para o Sul todas as quintas-feiras, pelos itinerarios I e II alternadamente, como segue:

Itinerario I

IDA:—Rio de Janeiro, Santos, S. Francisco, Itajahy, Rio Grande, Montevideo e Buencs Ayres.

VOLTA:—Montevideo, Rio Grande, Florianopolis, Paranaguá, Antonina, S. João Rto,

Itinerario

IDA:—Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Rio Grande, Montevideo, e Bueno Ayres.

VOLTA:—Montevideo, Rio Grande, Itajahy, S. Francisco, Santos e Rio de Janeiro.

Partirão do Rio de Janeiro, neste mez:

A' 7	—Jupiter,	pelo itinerario II,	tocando aqui na volta do sul.
A' 14	—Saturno	»	I, » » » ida para o sul.
A' 21	—Sirio	»	II, » » » volta do sul.
A' 28	—Orion	»	I, » » » ida para o sul.

Os do itinerario I, recebem carga e passageiros tambem para Pelotas e Porto Alegre.

Para fretes, passagens e mais informações com os Agentes nesta Cidade

Bruno Malburg & C.

THEATRO GUARANY

Sabbado! 29 de Junho Sabbado!

Grande espectáculo dramatico

2ª e ultima representação do grande e espectacular drama, com mutações á vista, em 3 actos e 4 quadros, original do applaudido escriptor portuguez José Maria Braz Martins

Os Milagres de Santo Antonio

Este drama teve a maior aceitação em Portugal e Rio de Janeiro, onde foi representado centenas de vezes.

Tomarão parte todos os amadores do corpo scenico Guarany

Novos scenarios e novo guarda roupa

Preços e horas do costume

EDITAES

Municipalidade de Itajahy

João Jacob Heusi Sobrinho, Delegado Municipal de Itajahy.

De ordem do sr. Superintendente Municipal faço publico que, de conformidade com o art. 99 do Código de Posturas, fica terminantemente prohibido tirar areia na praia, desde as immediações dos fundos do hotel «Brazil» até o ribeirão da Fazenda, sob pena do infractor pagar a respectiva multa.

Para que ninguem se chame á ignorancia publica-se o presente.

Paço Municipal de Itajahy, em 1º de Junho de 1906.

O Delegado Municipal
João Jacob Heusi Sobrinho.

O abaixo assignado, procurador da Municipalidade de Itajahy, fez publico que, até 31 do corrente mez, serão cobrados, sem multas, os impostos de decimas prediaes urbanas e de consumo d'agua referentes ao primeiro semestre do corrente exercicio, incorrendo os contribuintes que não pagarem nesse praso com relação ao imposto de decimas urbanas na multa de 10 % sobre o valor do imposto, no mez de Julho proximo vindouro e mais 5 % por cada mez ou fracção de mez que decorrer até real pagamento, e com relação ao imposto de consumo d'agua, na multa de 20 % sobre o valor do mesmo imposto.

Paço municipal de Itajahy, em 10 de Junho de 1906.

O Procurador.—João Gaya.

Phosphoros Catharinenses

O proprietario dos **Phosphoros Catharinenses** tendo em consideração a acceitação e preferencia que os mesmos têm tido neste nosso Estado e não tendo outro meio de mostrar-se reconhecido aos seus bons e numerosos freguezes, resolveu offerecer um **BRINDE** a estes o qual se acha dentro das respectivas caixinhas.

Amostras desta nova marca já se acham á venda na casa commercial dos srs. **Asseburg & C.**

(15)

Avisos

Mesa de Rendas Estadoal

De ordem do sr. Administrador desta Repartição, previno que por todo o corrente mez se está procedendo á cobrança do imposto de capital. Advirto que de 1º de Julho em diante estarão sujeitos á multa correspondente.

Mesa de Rendas Estadoal de Itajahy. 2 de Junho de 1906.

O Escrivão
Armando Müller dos Reis

Recolhimento de notas

Faço publico para que chegue ao conhecimento dos interessados que, em sessão de 5 do corrente, a Junta Administrativa da Caixa de Amortisação resolveu determinar o recolhimento, sem desconto, até o dia 5 de Dezembro do corrente anno, das notas de 10\$000 da 8ª estampa e 20\$000 fabricadas na Inglaterra conformé telegramma da Delegacia Fiscal do Thesouro Federal, n'este Estado. de hontem datado.

Mesa de Rendas Federaes de Itajahy. 16 de Junho de 1906.

O Administrador, José Candido da Silva Vieira.

Prorogação de praso

Para conhecimento dos interessados faço publico que, pela Junta da Caixa de Amortisação, foi prorogado, até o dia 8 de Setembro, o praso para recolhimento, sem desconto, das notas de 50\$000 fabricadas na Inglaterra, e até 30 do mesmo mez de Setembro para o das de 500, 1\$000, 2\$000 e 5\$000.

Mesa de Rendas Federaes de Itajahy. 16-6-1906.

O Administrador.--José Candido Vieira

Viuva Anna dos Reis

successora de

José dos Reis

Armazem

á rua dr. Pedro Ferreira

Vende por atacado e a preços mais baratos do que qualquer outra casa d'esta praça, todos os generos do consumo como sejam xarquê, sal, phosphoros, farinha de trigo etc.

Compra generos do paiz e paga muito bem

Casa de fazendas

Modas e Armariño

á Rua dr. Hercilio Luz
esquina da rua Victoria

Pelucias de padrões bonitos e de uma côr só. Um variado sortimento em Casas, chitas modernas, de todos os preços. Cortes de casimira, castores, sarga preta e azul, riscados, algodão, morim, merinó de lã e de algodão de diversas côres e muitas outras fazendas modernas.

Fazendas de seda rendadas e lisas para liquidar a 3\$500, custou 6\$000 o metro.

Lenços brancos de linho e de chita. Filó para mosquiteiros. Collarinhos, punhos e gravatas. Grinaldas, luvas e véos para noivas. Chapéos de sol e de cabeça. Cobertores, colxas, pallas com golla, chapéos para senhoras, fichus grandes e pequenos. Toalhas para rosto e para mesa. Aventaes brancos, bordados e de côr. Grande sortimento de rendas e fitas. Meias de todas as qualidades. Cintos de verniz para senhoras. Lindos suspensorios.

Louça esmaltadada e de pó de pedra. Chicaras brancas e de côr. Copos, calices, Machinas de costura e para picar carne, Ferros para engomar e Lamepões. Vasos de vidro, para flores, grandes e pequenos. Polvora, Chumbo e espoletas. Livros em branco, Copiadores etc. Papel e envelopes para cartas e officios-vende-se barato para liquidar.

Espero por estes dias um grande sortimento da Europa.

Farinha de trigo, carne secca, kerozene, sabão, banha, etc. vende-se por preço baratissimo.

Tambem compra-se qualquer producto do paiz.

Emilio Raguse.

Casa de Fazendas

ARMARINHOS

Viuva Anna dos Reis

Successora de José dos Reis

Não deixa nunca de importar novos artigos de seu commercio e assim é que tem sempre á venda fazendas de todas as qualidades, de todos os preços e para todas as estações; gravatas de todos os gostos chapéos modernos de palha e de panno de todos os formatos; vestidos, fitas; rendas; enfim uma immensidade de artigos que seria longo enumerar.

Os preços por que vendemos não tem rivais em Itajahy.

Rua Dr. Hercilio Luz.

Socrepa Giusepp—Vende um lote de terras no Ribeirão Serafim na Colonia Luiz Alves, com uma boa casa de moradia, uma outra casa que serve de ferraria, bem como todas as ferramentas de ferreiro e objectos da Ferraria. Diversos annimaes, bom pasto uma boa chacara bem arborizada etc.

Quem pretender deverá entender-se com o seu proprietario acima. (12-12)

OURIVESARIA

Esmeralda

DE

Arnoldo Heüsi

Fundada em 1882

Nesta antiga e acreditada officina apromptam-se por preços razoaveis, com toda brevidade e perfeição, todo e qualquer trabalho concernente a esta arte, tendo sempre um sortimento de relógios, correntes, broches, aneis, abotaduras e muitos outros artigos de ouro, prata, plaqué e níquel, tudo garantido e por preço sem competencia.

Compra-se ouro e prata velha.

Rua Dr. Lauro Müller

As officinas do NOVIDADES achão-se habilitadas a fazer todo e qualquer trabalho concernente a arte typographica, com perfeição, gosto e nitidez, como sejam: cartões de visitas e commerciaes, participações de casamentos, convites, notas, facturas, conhecimentos, despachos, manifestos, memorandum, prospectos, letras, circulares, talões, folhetos, envelopes timbrados etc. etc. por preços baratissimos e sem com petencia.

Na photographia Itajahyense

aprompta-se todo e qualquer trabalho concernente á arte photographica, com nitidez, perfeição e preços muito commodos, como sejam:

1 dz. de retratos «Visit» 10\$000

1 dz. de retratos »Gabinette» 16\$000

Emanuel Kick

Escola Allemã

Boa Compra

VENDE-SE uma chacara, com uma casa nova de madeira, sita na mesma chacara; o terreno tem 22 braças de frente e mais ou menos 400 de fundos, extremando com terras de Pedro Julio. E' um bom pasto, todo cercado, com muitas arvores fructiferas, hortaliças, boa agua para beber e lavar.

Quem pretender dirija-se ao seu proprietario

Antonio da Costa Flores

2-4

Vermidol

DE

Elyseu & Filho

E' o unico Vermifugo que expelle todos os vermes intestinaes.

Para seu uso não é necessario purgantes.

Seu effeito se acha bastante verificado e não produz nenhum prejuizo ás crianças.

Ver o prospecto que acompanha cada frasco.

A' venda na Pharmacia Popular de
Castro & Luz

(65)

Loja de

GEORG TZASCHEL

Esta antiga e acreditada casa de fazendas, armariño e modas tem sempre variado sortimento de chitas, cassas, lans, morins e pannos americanos, pelucias, rendas, voiles, setinetas, riscados, etc.

Sortimento de lindos objectos para presentes, brinquedos, etc.

Sortimento de chapéos de diversos feitios, lamepões, etc. etc.

Rua Dr. Hercilio Luz.

Dr. Aurelio Castilho

Especialidades: Partos, molestias de senhoras e de crianças.

Com completo e moderno instrumental cirurgico para operações, recebido agora da Europa.

Residencia: Rua 15 de Novembro.

ASSEBURG & C

Praça da Matriz, esquina da Rua Dr. Lauro Müller

Casa Importadora e Exportadora; Comissões e Consignaões e Conta propria.

Agencia da Companhia „Lloyd Brazileiro“

Curso Nocturno—Tibureio de Freitas dá aulas de portuguez e arithmetica, ás segundas, terças e quintas feiras, das 7 ás 8 da noute, pelo preço de 10\$000 mensaes cada alumno.

ACÇÕES

172 accções do edificio social da Sociedade „Estrella d'Oriente,, vendem-se com grande abatimento.

A tratar nesta Cidade com MARCOS KONDER

(25)